

Santa Joana D'Arc recriminaria
Krushev...

(Legenda na pág. 418)

Ano LXII

São Paulo, 10-VII-1960

Número 27

ave
maria



SANTA FÉ DO SUL — Meninos da Família Ioshida, no dia da sua primeira Comunhão.

● **GRANDE MAIORIA DE CATÓLICOS PRATICANTES NA HOLANDA** (por Hans Bronkhorst) — Haia — Na Holanda obedecem à Igreja quase 90% dos católicos deste país. Segundo estatísticas correspondentes a 1959, do Instituto de Pesquisa Eclesiástico-So-

cial, há na Holanda 4.605.776 católicos, numa população total de 11.278.000 habitantes.

Entre os católicos, 3.409.553 podem ser considerados praticantes, entendendo-se como tais os que cumprem o preceito paschal.

Segundo relatórios dos párocos, em 1959 comungaram pela Páscoa 88,1% dos católicos holandeses, percentagem igual à de 1958 e um pouco menor que a de 1957 quando foi de 88,2%.

Contudo, uns 15 a 20% dos que cumprem o preceito pascoal não ouvem a missa todos os domingos e festas de guarda.

A proporção entre católicos e sacerdotes é de 528 fiéis por padre, uma das melhores do mundo inteiro. Em 1958 houve 429 ordenações sacerdotais e 2.100 estudantes ingressaram nos seminários.

A percentagem de católicos praticantes varia segundo as zonas do país; é mais alta nas dioceses relativamente rurais do sul, e menor no oeste onde se encontram as principais cidades. Em Rotterdam, segunda cidade da Holanda, são praticantes 53,3% dos católicos, e em Amsterdam, que é a maior cidade do país, 62,2% (NC).



Não se aborreça!

Elimine o cálculo mental com a Calculadora "META"



Executa com perfeição as quatro operações

Capacidade até 999.999,99

Cr\$ 286-

Não falha · Não enfraquece
Não necessita de consertos

CONSTRUÇÃO E ACABAMENTO ESMERADOS
MANEJO FACILÍMO - ACOMPANHADA DE INSTRUÇÕES

É um útil e lindo presente — uma jóia mecânica para Contadores, Comerciantes, Caixas, Viajantes, Estudantes e toda pessoa que lida com números.

META INDUSTRIAL
Caixa Postal. 5387
Rua Pedro Vicente, 178 — (Ponte Pequena)
Telefone 36.1411 — São Paulo

CUPOM PEDIDO — Peça enviar-me pelo Reembolso Postal
No. _____ de Calculadora(s) "META"

Nome _____ No. _____
Rua _____
Cidade _____ Estado _____

POR VIA AEREA MAIS Cr\$ 20,00

NA PAZ DO SENHOR

EM TAMBAÚ:
Da. Olímpia N. de C. Mello.

EM Goiânia:
Srta. Olívia Judit Barsi.

EM LIVRAMENTO:
Da. Anacleta Judit Flores da Cunha.

EM POUSO ALEGRE:
Sr. Martiniano Tavares Barros.

EM NOVA TRENTO:
Sr. Marçal Vale.

EM UBA:
Da. Amélia Barandier Girardi.

EM SÃO PAULO:
Da. Maria Eugênia Campos;
Da. Idalina Monteiro dos Santos;
Da. Georgina Faivantes;
Sr. Bráulio Barbosa Lima.

AVISO

O irmão representante da "AVE MARIA" passará, em breve pelas seguintes localidades: São João Nepomuceno, Guarani, Pomba, Mercês.

AVE MARIA

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 150,00

Número avulso . . . Cr\$ 5,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

NOSSA CAPA — SANTA JOANA D'ARC...

A capa deste número apresenta o interior da antiga e famosa Catedral de Reims, na França. Foi nesse grandioso Templo católico medieval que Santa Joana D'Arc, a santa heroína e libertadora da França, assistiu e presidiu as cerimônias da coroação do rei Carlos VII. Qual não seria a indignação da Santa guerreira, se pudesse prever que, no século XX, o corifeu do ateísmo comunista — o camarada Kruschew — profanaria o recinto sagrado em que foram ungidos os reis católicos?

Não faltou quem evocasse, e com razão, a figura varonil de um Santo Ambrósio, arcebispo de Milão, impedindo o Imperador Teodósio de ingressar no Templo de Deus.

A Senhora em nosso caminho

Em nossa estrada para o Céu, Nossa Senhora é uma flôr de luz.

Todos os nossos passos nos avizinham da Eternidade.

Porque sômente voltamos atrás e perdemos o nosso rumo, quando a sombra de um pecado grave desce como uma cortina de inferno, fechando nossa vida e apagando os horizontes de Felicidade.

Mas, quando permanecemos, solícitos, na Graça do Senhor, e apesar de nossas fraquezas quotidianas e involuntárias faltas, esforçamo-nos para nos manter no estado de graça, tudo em nossa vida é caminho de Paraíso, asa que nos vai subindo à posse bem-aventurada do Deus.

* o *

Maria, jóia da Bondade Divina para os nossos corações, é sempre a Mãe querida, que acende as luzes de nosso roteiro, remove as dificuldades e ameiga os espinhos.

Ela é uma Presença de amor que nos conforta e acarícia, sob a proteção de seu

manto, firmamento de azul celeste, amparo seguro e desejado.

Seu Rosário é uma constelação de estrêlas, que abrem flôres de céu em todos os nossos mistérios, de gôzo, sofrimento e glória, fazendo de nossos trabalhos — pérolas... de nossas cruzes — rubis..., de nossas esperanças — diamantes rútilos, de eterno fulgor!

Os Santuários de Nossa Senhora são formosos oasis no grande deserto.

E as nossas caminhadas, fadigas e confiantes, encontram aos pés das Imagens de Maria a sombra acolhedora de sua ternura e as águas deliciosas de seu amor.

* o *

Louvemos ao Pai, que nos deu Maria, para nosso encanto e segurança.

Amemos a Nossa Senhora, na sua devoção, no seu Rosário, nos seus Templos, nas suas Imagens, e sentiremos que nossos passos viajores na estrada de nossa Eternidade, aligeiram-se, voam, florescidos, luminosos, na direção feliz da Bem-aventurança.

ESCREVEU

† Antônio Maria Alves de Siqueira
Coadj.

NOSSA SENHORA NAS TERRAS AMERICANAS

(Em colaboração com a Biblioteca do Estado da Guanabara e da Rádio Vera Cruz do Rio de Janeiro)

Nossa Senhora da Glória em 1823.

Maria Graham, afamada viajante inglesa, que esteve no Brasil nos anos de 1821 a 1823 escreveu um "Journal of a Voyage to Brazil and Residence There, London, 1824" e fez referências à devoção mariana do povo carioca:

15 de agosto de 1823 — O dia da Assunção de Nossa Senhora, aqui chamada Nossa Senhora da Glória, padroeira da filha mais

velha do Imperador (D. Pedro I), é celebrado hoje, e, naturalmente, toda a família real assistiu à Missa de manhã e voltou à tarde.

Assim se festejava Nossa Senhora da Glória ou da Assunção na sua capela histórica da Guanabara. A relatora, Maria Graham, é protestante, e o seu "Diário" faz referências a outros momentos de devoção mariana da gente carioca do século passado.

ficha de peregrino dizia: "Paralítico total, precisa de maca".

Desde 1954 sofria paralisia do meio do corpo para baixo e desde dezembro de 1959 achava-se hospitalizado na Santa Casa de Misericórdia daqui.

Conta que ao ser introduzido na água de Lourdes, experimentou fortes convulsões, e quando o retiraram, levaram-no logo para a cama. Graças a alguns calmantes pôde conciliar o sono; ao despertar, horas mais tarde, levantou-se e caminhou com os próprios pés.

O caso foi muito comentado em Pamplona, embora as autoridades eclesiásticas guardem reserva esperando relatórios médicos. Na

Mãe de Deus



e Mãe nossa

Assim se festejava Nossa Senhora da Glória ou da Assunção na sua capela histórica da Guanabara. A relatora, Maria Graham, é protestante, e o seu "Diário" faz referências a outros momentos de devoção mariana da gente carioca do século passado.

Pe. Carlos Borromeu, C. PP. S.

★ APARECIDA — SOBE A TORRE DO SANTUÁRIO MARIANO — A 31 do mês de maio passado foram assentadas as primeiras peças metálicas da gigantesca torre da nova Basílica de Nossa Senhora Aparecida. A estrutura metálica, orçada em 60 milhões de cruzeiros, será custeada pelo Presidente da República. (CRF)

★ PAMPLONA, Espanha — UM PARALÍTICO REPENTINAMENTE CURADO EM LOURDES — Um peregrino regressou de Lourdes curado, ao que parece, da paralisia de que padecia há seis anos.

Víctor San José, de quarenta anos de idade, foi a Lourdes em peregrinação com outros 81 enfermos. Ao ir à gruta da Virgem foi transportado em maca. Sua

Santa Casa, porém, onde reside Víctor San José foi rezada uma Salve Rainha em ação de graças. (NC)

★ RIO — UMA ESTAMPA DE NOSSA SENHORA PINTADA POR SÃO LUCAS — Existe, em Roma, uma estampa de Nossa Senhora pintada, segundo antiga tradição, pelo Apóstolo São Lucas. Cópia dessa veneranda efígie foi dada a Inácio de Azevedo quando com seu companheiros vinha para o Brasil.

Atirado às águas pelos piratas calvinistas que trucidaram todos os seus companheiros, ergueu os braços conservando nas mãos o referido quadro que até hoje se encontra na Catedral de São Salvador da Bahia. (NC)

● BRASÍLIA — AVANÇA A CATEDRAL DE BRASÍLIA — Ao iniciar-se a Conferência do Episcopado do Nordeste, Dom José Newton celebrou a primeira missa na Catedral de Brasília semi-concluída. Após o ato religioso, o Sr. Presidente da República, acompanhado de autoridades civis, militares e religiosas, visitou as obras da Catedral, e colocou uma colher de cimento na estrutura do templo, simbolizando o término da concretagem da obra. (CRF)

A Palavra de Deus

QUINTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE SAO PEDRO (3, 8-15)

Caríssimos: Tende vós todos um mesmo sentir, sede compassivos, fraternais, misericordiosos, humildes, não retribuindo mal por mal nem injúria por injúria; ao contrário, bendizendo, pois para isto fostes chamados, para serdes herdeiros da bênção. Pois quem quiser amar a vida e ver dias felizes, refreie a sua língua do mal e os seus lábios não profiram engano. Fuja do mal e pratique o bem; busque a paz e siga-a; pois os olhos do Senhor contemplam os justos, e os seus ouvidos estão atentos às suas orações, mas o rosto do Senhor está voltado contra os que fazem o mal. E quem é que vos poderá fazer mal, se vós fôrdes zelosos pelo bem? E se, contudo, padecerdes por causa da justiça, sois bem-aventurados. Portanto, não temais as suas ameaças, e não vos turbeis, antes guardai santamente em vossos corações o Cristo Senhor.

★ LITURGIA

As leituras assinaladas para este domingo guardam entre si certa unidade de pensamento em torno da caridade fraternal. O Evangelho do dia (Mt. 5, 20-24) recrimina não só o pecado de homicídio, mas também a ira e os vícios da língua contra o próximo. Prescreve o dever de perdoar ao irmão, que nos ofendeu, antes de apresentar uma oferta perante o altar (Mt. 5, 23-24).

A Epístola insinua este mesmo preceito de Cristo.

"Tende vós todos um mesmo sentir, sede compassivos, fraternais... não retribuindo mal por mal, nem injúria por injúria". (I Ped. 3, 8-9).

O fundamento do amor fraternal entre os cristãos é a caridade de Deus. Por isso a coleta — a oração principal do dia — incitamos a pedir: "Deus, que preparastes bens celestiais para os que Vos amam, infundi em nossos corações o afeto do vosso amor, para que amando-Vos em tudo e acima de tudo consigamos alcançar as vossas promessas, que estão acima de todos os desejos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, etc...."

A epístola também assinala o objetivo da nossa caridade e união fraterna: "Guardai santamente em vossos corações a Cristo Senhor".

Não é possível que isso suceda no coração mesquinho, que nutre sentimentos de ira e vingança.

Cristo e o ódio repelem-se mutuamente, pois Cristo é, por essência, o amor e a paz.

1. Pecados da língua

"Quem quiser amar a vida e ver dias felizes, refreie a sua língua do mal e os seus lábios não profiram engano". (ib. v. 10).

É certo que bem poucos se acatam dos vícios da língua e, por isso, se infringe de vários modos o mandamento da caridade.

É grande a irresponsabilidade com que se peca nesta matéria.

A experiência ensina que é difícil prolongar uma conversação entre amigos e parentes sem ferir a religião, a piedade, a obediência aos pais e superiores, a honestidade, o pudor e a fama alheia.

O oitavo mandamento da lei de Deus proíbe o falso testemunho e, sob este nome, todos os danos que se fazem ao próximo por abuso da palavra.

Salientam-se entre eles a maledicência, a calúnia, difamação, intrigas, injúrias, violação do segredo, juízos temerários e suspeitas injustas.

2. Em que consistem?

A maledicência é a revelação injusta de pecados ou defeitos ocultos, prejudicando a boa reputação do próximo.

Caluniar é atribuir a alguém um crime ou falta que não come-

teu, ou exagerar uma falta verdadeira. Só há maledicência, quando se revela o que não é público, ou que a revelação é injusta.

Note-se que a caridade cristã manda algumas vezes manifestar as faltas do próximo, já para corrigi-las, já para não perverter os outros, já enfim para prevenir um mal grave; em tais casos, porém, só se devem revelar essas faltas e pecados àqueles que têm o direito de conhecê-los, para aplicarem o remédio conveniente, como são os pais, os patrões, os superiores. Não é incorrer em maledicência dar, a respeito de qualquer pessoa, informações pouco vantajosas, que a desabonam, mas conformes à verdade, a pedido de quem tem necessidade ou legítimo interesse em conhecer essa pessoa, como por exemplo, para se tratar dum casamento, da escolha dum candidato político, ou dum outro negócio importante. A maledicência e a calúnia chamam-se detração, porque tiram a boa fama.

Não se cometem somente de viva voz, mas também, e dum modo mais desonroso, pela imprensa, nos jornais, nas revistas, em cartazes e outras publicações, como se vê lamentavelmente em certas campanhas eleitorais, que ignoram os processos mais eficientes da nobreza e lealdade.

Quem pela maledicência ou pela calúnia, houver causado dano ao próximo em sua reputação ou em seus bens, é obrigado a reparar esse dano, tanto quanto for possível, já retratando a calúnia, já dizendo bem da pessoa, que difamou pela maledicência.

3. Dizer sempre bem

Não retribuais mal por mal, nem injúria com injúria; pelo contrário, abençoai a todos. Deus quer passemos a nossa vida bendizendo o Seu nome e abençoando a todos os homens. Os Salmos de Davi derramam bênçãos a flux e sem cessar. A SSma. Virgem entoou o seu belo cântico de louvor e bênção, o "Magnificat". (Lc. 1, 46-55). Nosso Senhor bendiz a seu Eterno Pai vezes sem conta. Todos os mortais são herdeiros da bênção como nós. Por isso devemos amá-los e desejar-lhes todo o bem, na caridade de Cristo.

Missionário Pe. ARTIDÓRIO
ANICETO DE LIMA, C.M.F

A admiração da moça

Nos lugares onde ainda não chegou a luz do Evangelho de Cristo, é triste a condição humana. É triste e bárbara também.

O cristianismo foi a maior força libertadora dos povos. Onde chega a doutrina de Cristo, um mundo novo começa a despontar na vida e nas consciências dos homens. Apesar dos quase 2.000 anos de pregação evangélica, o Evangelho não penetrou ainda em muitas comunidades humanas, inteiramente fechadas à luz do Evangelho.

Foi o que disse hoje a uma mocinha, que preocupada e profundamente chocada com o que lera, viera me mostrar um retalho de jornal.

Ali estava escrito o que se passava em certas tribos vaabitas, nos desertos de Nejd e de Hassa, onde as mulheres são despojadas de todos os seus direitos humanos.

A mocinha ficou impressionada com este trecho do artigo: "Elas (as moças) são vendidas como mercadorias. Uma jovem vale 7 carneiros ou um camelo. Se ela tem a pele branca, o pai exige o seu peso em ouro. É preciso dizer que as "brancas" são muito

raras nessas tribos. São candidatas a emires e a ricos comerciantes".

E nesta descrição sombria continuava o artigo até chegar a parte final. "Elas sofrem com a prisão em suas gaiolas douradas. Morrem jovens, de tristeza".

Tive pena da moça, com a dura decepção que tivera com aquela leitura.

Ela só via o mundo a seu redor. Ela pensava que toda a moça fosse como ela: livre, vivendo num ambiente doméstico digno e honrado; sendo amada pelos pais e respeitada pelos irmãos; podendo amar a quem quisesse e casar com quem o seu coração romântico de-

sejasse. Ela achava que a civilização já tivesse espancado as trevas da ignorância, da maldade humana e da escravização de seres humanos.

Fiz ver a ela que a doutrina de Cristo, que é uma doutrina de libertação do homem para a eternidade e para a vida desta terra, ainda não chegara a essas tribos. Recorri à História para mostrar-lhe que onde o Evangelho não foi ainda anunciado, a mulher tem sido a maior vítima das baixezas humanas. E finalmente, que ela agradecesse a Deus por ter nascido num país cristão e num ambiente familiar impregnado de sentimentos religiosos, que dão dignidade e respeito aos homens.

Pe. Adalberto de Paula Nunes, SDS.

A IMPRENSA CATÓLICA

O grande Pontífice Pio XI incentivou por todos os meios o apostolado da boa imprensa. Queria até que se fundissem os sinos das igrejas em impressoras para desta maneira lembrarem aos homens as verdades eternas. Real-

mente, em todo o lugar encontramos a mesma luta, o mesmo empenho dos católicos em torno da imprensa. Com razão se afirma que este meio de divulgação é um apostolado moderno de grande alcance.

Não podemos avaliar o bem operado por um jornal ou por uma revista católica. Se analisarmos o serviço de informação, haveríamos de ver o vasto setor de influência: ter a certeza de que outros trabalham pelo mesmo ideal que nós, constitui um apoio moral, um incentivo ao apostolado. Através dos artigos se estampa a perenidade e o vigor do Cristianismo.

Além disso, a imprensa católica comenta os acontecimentos da vida. Por meio de sua doutrina lembra continuamente aos homens a vida eterna. Quantos já não voltaram atrás pela leitura dum revista ou dum jornal católico! As páginas dum revista católica vão beneficiar a muitos. Em nossas mãos foi entregue esta poderosa arma para empregá-la a serviço do bem.

Inseparáveis da imprensa andam os programas de rádio. Ali também se concentra a força da palavra escrita. Incontáveis são os programas radiofônicos que recebem divulgações católicas. Através delas milhares de ouvintes são atingidos pelas mesmas verdades. É mais que uma pregação, é uma catequese da doutrina viva e atual do Evangelho.

Se por um lado temos a obrigação de colaborar com a imprensa católica, por outro estamos certos de que copiosas bênçãos divinas estão reservadas aos que trabalham neste fecundo apostolado.

Frei Odolfo Broering, O.F.M.

Frei Erasto Brondani, O.F.M.

PARA SER A VIDA DO MUNDO

Partiram já muitos em busca da longínqua cidade de Munique. Nós que aqui ficamos, para lá dirigimos os olhares, irmanados pela mesma crença e pelo mesmo amor ao Cristo Eucarístico, cheios de esperanças que nossa alma receba nova vida nesses dias abençoados do Trigesimo Sétimo Congresso Eucarístico Internacional.

Feliz foi o jovem Professor José Fassbender, da Academia de Belas Artes de Colônia, ao apresentar o cartaz oficial do próximo Congresso. Neste tempo de fome espiritual, mais ainda do que a fome material que atormenta dois terços da humanidade hodierna, escolhe o famoso artista como motivo a Última Ceia, reproduzindo em sóbrios traços modernos, aquela cena em que o Salvador entrega sua própria carne para alimento das almas, para a "Vida do Mundo".

Alinham-se os personagens em forma circular, dando-nos o desenho a idéia do globo terrestre que simboliza a universalidade da Eucaristia. Apenas um personagem interrompe a harmonia da linha circular, aquele cujo coração Satanás possuía. Judas não se deixou vencer pelo amor de Cristo e preferiu arrepentir-se ao meio, merecendo a trágica palavra: "Me-

lhor lhe fôra se não tivesse nascido!"

Reino de amor é o reino de Cristo. Amorosamente nos convida a participar do Banquete Eucarístico; mas se de nossa parte desprezarmos o convite, reunirá Ele outros comensais em nosso lugar; desesperados ficaremos, enquanto nosso orgulho nos afastar de seus braços paternais, sempre prontos a estreitar o Filho Pródigo, que retorna a sua casa, onde a mesa farta restabelecerá suas forças transformando seus dias em felicidade.

Não só aos Apóstolos era necessária a Eucaristia; não somente os católicos de hoje dela precisam: todo o mundo sente fome daquela comida espiritual e divina, preparada por Cristo para saciar a todos. "O Pão que eu vos darei, — diz Nosso Senhor, — é a minha Carne, para ser a Vida do Mundo"

"Pro Mundi vita" — para ser a vida do mundo — permanece Cristo em nossos altares, esperando que as solenidades do Trigesimo Sétimo Congresso Eucarístico Internacional marquem novo início em nossa vida católica, em nossa vida eucarística.

Visitante ilustre: Cardeal Montini

"In Nominis Domini", lema do seu braço, foram as palavras que S. Emília, o Cardeal Giovanni Battista Montini, Arcebispo de Milão, escreveu no álbum da Cruzada Pró Dia Universal de Ação de Graças, após interessar-se pelos seus progressos. Foi, com efeito, Sua Eminência que, ainda em 1951, assinou em nome do Papa Pio XII o primeiro documento da Santa Sé, de aplauso ao movimento então recém-lançado pelo Brasil, e há pouco, mais uma vez, abençoado pelo eminente purpurado.

Pontilhando o roteiro de sua viagem, como hóspede oficial do Governo brasileiro, outras palavras pronunciadas nas cidades que visitou, isto é, Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro, revelam sua personalidade sempre atenta aos problemas universais e o seu zelo pelos interesses da Igreja.

"A cultura cristã — afirmou na cerimônia raelizada na Universidade Católica do Rio de Janeiro ao receber o título de Doutor "Honoris Causa" — é o ponto de contato entre o pensamento, de inspiração de Deus, e o pensamento da sabedoria humana; é a Sabedoria de Deus que se torna palavra".

"O Cristianismo — continuou — não é apenas a religião dos filósofos e dos doutores; a religião do Evangelho é a religião do Presépio, é a religião dos humildes.

"O Cristo do Evangelho não renega absolutamente a transcendência e a profundidade do Deus que o pensamento filosófico e científico pode encontrar no seu caminho. Pelo contrário, é o próprio Deus humilde do Presépio, o Deus humilhado e morto na Cruz que nos garante o conhecimento do Deus transcendental. A Universidade é verdadeiramente uma encruzilhada na medida em que se fixa numa ou noutra opção do mundo moderno. A escolha que fez a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro rendo minhas homenagens, extensivas ao Presidente da República, o qual é chefe de um povo que tem o ideal cristão como fundamento de sua história".

"O Cristianismo simpatiza instintivamente com os pobres, os

humildes" — disse quando visitava a favela da Praia do Pinto e após elevar, em união com os moradores ali presentes, uma prece a Deus.

Dando sua impressão sobre a Igreja Católica no Brasil: — "A Nunciatura Apostólica, com Mons. Armando Lombardi, o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara e o Arcebispo Auxiliar D. Hélder Câmara, são o que de mais representativo existe no seio da Igreja Católica, como figuras humanas. Do primeiro basta o cargo que ocupa para defini-lo; Dom Jaime, por sua vez, é um missionário no bom sentido da palavra, cujo sagrado dever de engrandecer a Igreja e preservar a presença de Cristo nos corações ele põe acima de tudo. Quanto a Dom Hélder, o que os católicos vêem nesse sacerdote é a sua compreensão exata e humana dos problemas sociais da hora presente".

Ao visitar as obras da catedral de Brasília, após demonstrar sua admiração exclamando: "Ma che grande!", lembrou: "Importa conservar o espírito sagrado em toda essa grandiosidade e modernismo".

"Portare la croce senza fretta", foi um dos seus conselhos às Dirigentes Nacionais da Ação Católica presentes à recepção na Nunciatura Apostólica.

"No Corpo Místico, ninguém, incluído o leigo, ninguém é passivo nem pode permanecer passivo. Sobretudo agora, quando a Igreja sente necessidade de maior defesa e difusão e então os legiões são chamados a um trabalho mais eficiente. A Ação Católica, com a sua tradição e experiência, é a forma clássica para que os leigos se tornem esses colaboradores responsáveis com os quais a Igreja quer contar".

O PADRE ESTÁ CONFIADO AO NOSSO AMOR

Quando nós, os fiéis, tivermos entendido o Sacerdócio e a Vocação, perceberemos imediatamente que libertamos o melhor de nós mesmos: o segredo de nossas vidas. E sentiremos que nós também estamos associados ao mistério do Sacerdócio, porque o Sacerdote, Dom do Amor de Jesus, está confiado ao nosso amor.

O SACERDOTE, DOM DO AMOR DE JESUS

Para compreender o que é o Dom do Sacerdócio é preciso auscultar o Coração de Jesus na Última Ceia: com efeito, algumas horas antes de sua morte, ao instituir para nós o Sacerdócio, Jesus nos mostrou o "cúmulo de seu amor pelos seus" (Jo. XIII, 1). Este caráter de "dom de amor" marca toda a vida de nossos Padres como marcou a dos Apóstolos:

a) — sua VOCACÃO (a chamada dos apóstolos) é uma preferên-

cia toda gratuita de Jesus. É Ele que tem a iniciativa da escolha (Jo. XV, 16). E a resposta não pode ser senão da mesma ordem: uma preferência, o dom de um amor imenso no sentido do celibato.

b) — sua FORMAÇÃO (os 3 anos de formação dos Apóstolos) são anos de intimidade contínua com Jesus na prece, nos Sacramentos, no estudo de Sua palavra, na preparação para o cumprimento da Sua missão.

c) — sua ORDENAÇÃO (Ordinação dos Apóstolos na Última Ceia) é o dom supremo: Jesus confia-lhes seus segredos de Filho de Deus, seus poderes, suas ovelhas. E o dom desta confiança vai até o ponto de fazer de seus padres outros "Cristos" (Isto é o meu Corpo, Eu te absolvo).

Nós não podemos senão "render graças continuamente" com os Sacerdotes, porque o Sacerdócio eles o receberam para nós, e é por amor de nós que Jesus ama tanto os seus Sacerdotes.

• EXISTEM mais de 750.000 espécies de insetos conhecidos hoje no mundo e todos os dias novas espécies continuam a ser registradas.

• DAS PLANTAS NATIVAS, o coqueiro é o tipo mais curioso. Vive nas orlas marítimas porque necessita do sal. Afirmam os bo-

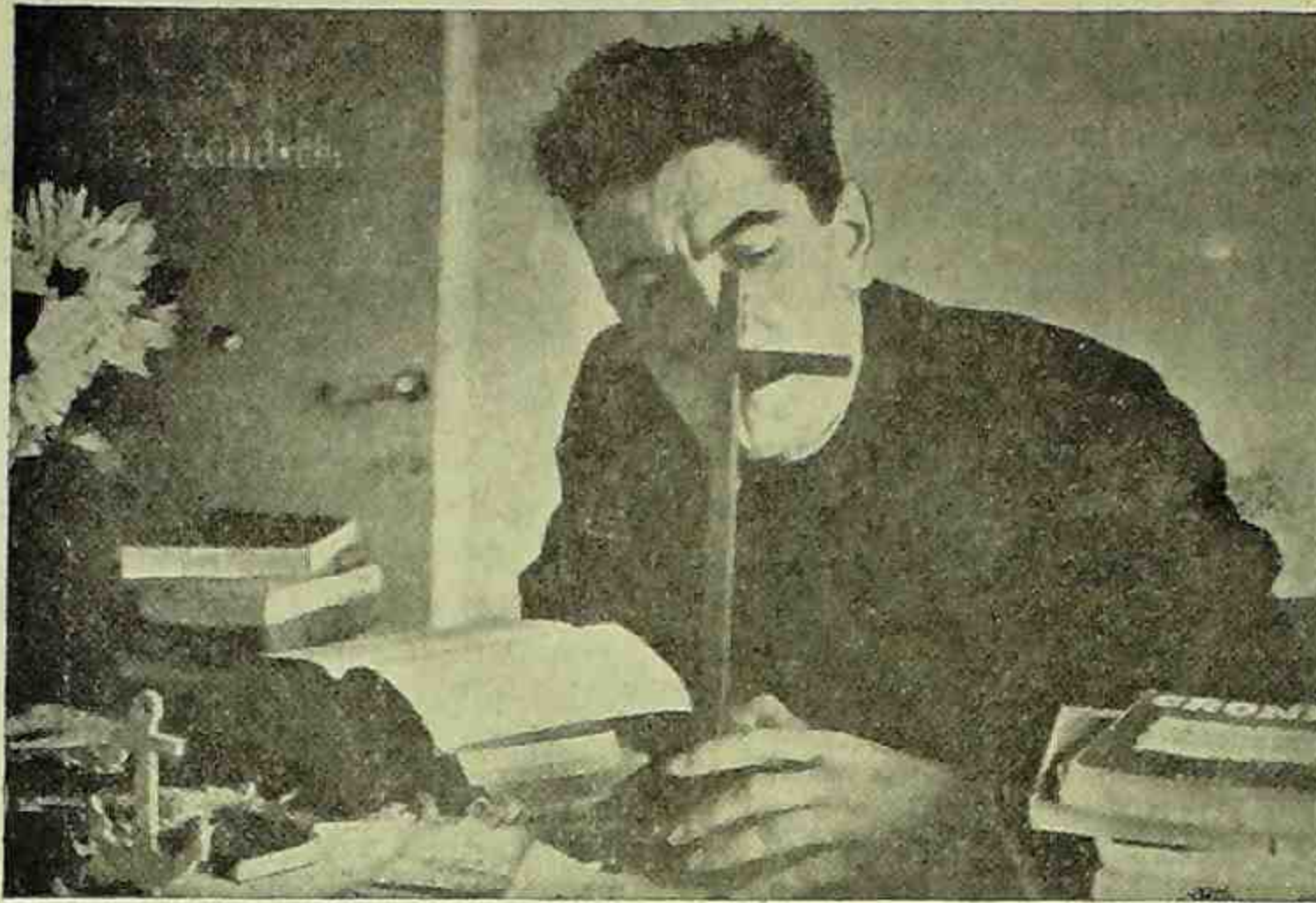
VARIEDADES



tânicos que a difusão do coqueiro é feita pelo próprio mar, que se encarrega de arrastar a semente da planta até a outras orlas praias. O coqueiro pode atingir 25

metros de altura, e vive mais de 70 anos.

• OS PALITOS FOSFÓRICOS, hoje mundialmente utilizados, devem sua invenção ao químico Jacques Frederico Kammerer. Diz-se que foi em 1832 que Kammerer fabricou, em Berlim, os primeiros palitos fosfóricos.



ITALIA — O esportista italiano, Paride De Luca, (clichê), que experimentou as alegrias das vitórias e os aplausos do público futebolista, acaba de tornar-se sacerdote jesuíta. Fôra um ás dos times de Atalanta, Marzoli e Monza. Foi ordenado sacerdote na Igreja de São Jorge, dos Padres Jesuítas de Bérgamo. Fãs e antigos companheiros de gramado assistiram, comovidos, as tocantes cerimônias da sua Ordenação sacerdotal.

Campeão mundial...



O acordeonista romano, de 16 anos, Fausto Di Cesare, foi delirantemente ovacionado em Londres, não há muito, por ocasião do campeonato mundial de harmônica.

Tópicos

● RIO — ESPANHÓIS ENVIA-
RÃO OS SINOS PARA BRA-
SÍLIA — Já se iniciou a Campa-
nha Pró Sinos da Espanha para
a Catedral de Brasília. Os trezen-
tos mil espanhóis radicados no
Brasil doarão os sinos, fundidos
na Espanha por firma especializa-
da e de tradição secular. (CRF)

● VARSÓVIA — RUSSOS QUE-
REM LER A BÍBLIA — Em
virtude da constante procura da
Bíblia pelos russos, aumenta a
olhos vistos a entrada clandesti-
na dos livros sagrados na União
Soviética, partindo da Polônia ca-
tólica. O preço de uma Bíblia
atinge, na Rússia, a 500, ou mes-
mo, 800 rublos, importância cor-
respondente ao ordenado médio
mensal dos operários. (CRF)

● BRASÍLIA — EM BRASÍLIA
IGREJA E GOVERNO UNI-
DOS — Vários diretores e técni-
cos de diversos órgãos federais
aliaram-se aos Bispos do Nordeste,
a Dom Hélder Câmara e ao
próprio Presidente da República,
para discutirem os problemas do
Norte do País. Juscelino Kubits-
chek, durante o almoço no Palá-
cio Alvorada, agradeceu aos Bis-
pos a colaboração que vêm pres-
tando ao Governo na luta pela
recuperação do Nordeste. (CRF)

● ROMA — AMOR E NÃO
TRAIÇÃO — Na audiência
concedida, em 6 de maio, aos edi-
tores de jornais católicos, ressal-
tou o Papa João XXIII o dever
sagrado de amar e não o de trair
a verdade através das colunas da
imprensa; pois, toda a ordem mo-
ral e civil é afetada pelas inúmeras
inverdades estampadas nos
jornais. (CRF)

● PÓRTO ALEGRE — BRA-
SILEIRO, ESTUDE SEU
CANDIDATO — Alerta o Mov-
imento Nacional dos Cristóforos ao
povo brasileiro para formar a
consciência eleitoral, estudando
desde logo os candidatos e todo o
cortêjo que os acompanha, para
não haver arrependimento poste-
rior. Consideram os Cristóforos
como processos comunistas: "o
voto dos analfabetos", "o movi-
mento nacionalista", "a estatiza-
ção do Ensino" e demagogias aná-
logas. (CRF)

● RIO — FOCALIZANDO O
CONGRESSO EUCARISTI-
CO INTERNACIONAL — Refe-

& Fatos

Record mundial de datilografia

rindo-se, em "A Voz do Pastor", ao Trigéssimo Sétimo Congresso Eucarístico Internacional, em Munique, de 31 de julho a 7 de agosto, noticiou Dom Jaime de Barros Câmara que participarão do certame religioso 20 Cardeais, 200 Bispos, 100 mil peregrinos da Europa, sem contar as caravanas dos outros continentes. Concluiu Sua Eminência: "Tudo isso, entretanto, por grandioso que seja, não constitui o âmago do Congresso Eucarístico, que é a adoração, o culto íntimo a Jesus Sacramentado, o aumento da devoção eucarística em cada um dos peregrinos, o triunfo de Cristo-Rei na sociedade e nas famílias. (CRF)

● **SAO PAULO — NOVOS BISPOS** — S. S. o Papa João XXIII designou os novos bispos de Piracicaba e de Lorena. Para a primeira sede, Mons. Aniger Francisco de Maria Melillo, filho do Comendador Vicente Melillo, presidente da Confederação das Famílias Cristãs e fundador da Assistência Vicentina; foi sagrado a 29 de junho na Catedral de Campinas, cidade onde exercia seu ministério sacerdotal. Para Lorena, Mons. José Malhado Campos. Camareiro Secreto do Papa desde 1950, deixando Botucatu onde era Vigário Geral. (NC)

● **LONDRES** — A tiragem total da imprensa católica britânica totaliza mais de 700.000 exemplares, correspondentes a umas 200 publicações de todos os tipos. Em primeiro lugar figuram os seminários "The Universe", "Catholic Herald" e "Catholic Times", que junto com a revista semanal "The Tablet", somam mais de 500.000 exemplares de tiragem. "Annunciation", orientador católico de cinema, rádio e televisão, fundado há seis anos, aproxima-se já dos 50.000. (NC)

● **MANCHESTER** — S. S. o Papa João XXIII nomeou Cavaleiro da Ordem de São Gregório Magno no grau de Comendador, o judeu inglês Leslie Lever, em reconhecimento do seu trabalho em favor dos católicos na diocese de Salford. Lever é membro trabalhista do parlamento britânico. (NC)

● **OXFORD** — Com uma missa celebrada por Mons. Francis J. Grimshaw, Arcebispo de Birmingham, foi aberto ao público a casa em que vivia o cardeal John



LONDRES — O campeonato mundial entre as datilógrafas foi vencido pela senhora Lore, com 592 letras (125 palavras) por minuto. O clichê apresenta a campeã exibindo-se a um grupo de datilógrafas de uma escola comercial de Londres. A campeã já recebeu várias ofertas para exibir-se nos videos da Inglaterra.

Henry Newman quando se converteu ao catolicismo. Serviu de altar o mesmo escritório que usou o Padre Dominic Barbieri para celebrar em outubro de 1845 as duas primeiras missas a que assistiu o antigo clérigo anglicano após ser recebido na Igreja Católica. A casa foi restaurada no seu aspecto original. (NC)

● **NÃO-CATÓLICOS RECEBERÃO ACOLHIDA NO CONCÍLIO ECUMÊNICO** — Cidade do Vaticano — Santo Padre nomeou o Cardeal Jesuíta Agostinho Bea, chefe da Junta Assessora, com a finalidade de estabelecer os primeiros contatos com as seitas cristãs que comparecerem ao Concílio. Essa Junta manterá os não-católicos sempre ao corrente dos trabalhos preparativos. Desde o século XVI, é a primeira ponte oficial estabelecida entre a Igreja e grupos cristãos não ligados com Roma. (CRF)

● **MONTEVIDEU** — Durante o mês de maio duas mil crianças da paróquia de São Pedro, aqui, participaram da "Cruzada da Bondade por um Mundo Melhor", organizada pelo pároco Pe. Luís Testa, SDB, e inspirada no Movimento por um Mundo Melhor; o mês foi dividido em cinco semanas: a do Bem, da Amizade, da Verdade, da Bondade e da Vitória. Os pequenos "cruzados" fizeram visitas a crianças enfermas, comprometeram-se a não mentir nunca e a se portarem bem na escola e rezarem

diante do Santíssimo Sacramento. (NC)

● **O LIVRO DA FAMÍLIA** — Rio de Janeiro — O Livro da Família, cuja ausência entre nós se fazia sentir há muito, acaba de ser lançado pela Confederação Católica do Rio de Janeiro, a fim de registrar os fatos principais da vida familiar. Os textos de introdução a cada fato memorável são da pena de Dom Marcos Barbosa e as ilustrações da abadia de Nossa Senhora das Graças de Belo Horizonte. (CRF)

● **LANÇADA A FRENTE NACIONAL TRABALHISTA CRISTÃ** — São Paulo — Reuniram-se, na última noite de maio, trabalhadores com Dom Jorge Marcos, Bispo de Santo André, para lançar no Sindicato dos Metalúrgicos, as bases da Frente Nacional Trabalhista Cristã, que visa uma nova liderança sindical, a fim de combater os grupos extremistas e pelegos sindicais. (CRF)

● **EDIMBURGO, Escócia** — O Episcopado católico da Escócia reiterou numa pastoral coletiva a inquebrantável posição da Igreja Católica em face do controle artificial dos nascimentos, afirmando que as práticas anti-concepcionais constituem "uma violação grave da lei divina". A aprovação dessas práticas figura na agenda da assembléia geral que realiza em Edimburgo a Igreja da Escócia (presbiteriana) e as admite já a Igreja protestante da Inglaterra. (NC)

FESTA DO PRECIOSÍSSIMO SANGUE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Desejoso de incrementar o Culto do Preciosíssimo Sangue de Jesus, o Santo Padre João XXIII se dignou aprovar a Ladainha abaixo, determinando fossem inseridas no Ritual Romano, Tit. XI, logo após a Ladainha do S.

C. de Jesus, e permitindo pudessem ser traduzidas para a língua vulgar, de modo a difundir o seu uso a todos os fiéis do Orbe Católico.

(S. C. dos Ritos, 24-2-60 — A. A. S. 2-6-60).

LADAINHA DO PRECIOSÍSSIMO SANGUE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Senhor, tende piedade de nós.
Cristo, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.
Cristo, ouvi-nos.
Cristo, atendei-nos.
Deus, Pai dos Céus, tende piedade de nós.
Deus Filho, Redentor do mundo, tende piedade de nós.
Deus Espírito Santo, tende piedade de nós.
Santíssima Trindade, que sois um só Deus, tende piedade de nós.
Sangue de Cristo, Unigênito do Pai eterno, salvai-nos.
Sangue de Cristo, Verbo de Deus Encarnado, salvai-nos.
Sangue de Cristo, Novo e Eterno Testamento, salvai-nos.
Sangue de Cristo, na Agonia, a correr sobre a terra, salvai-nos.
Sangue de Cristo, a verter na Flagelação, salvai-nos.
Sangue de Cristo, a emanar na Coroação de Espinhos, salvai-nos.
Sangue de Cristo, derramado na Cruz, salvai-nos.
Sangue de Cristo, Preço de nossa salvação, salvai-nos.
Sangue de Cristo, sem o qual não há remissão, salvai-nos.
Sangue de Cristo, bebida e purificação das almas na Eucaristia, salvai-nos.
Sangue de Cristo, afluência de misericórdia, salvai-nos.
Sangue de Cristo, vencedor dos Demônios, salvai-nos.
Sangue de Cristo, fortaleza dos Mártires, salvai-nos.
Sangue de Cristo, virtude dos Confessores, salvai-nos.
Sangue de Cristo, fonte de Virgindade, salvai-nos.
Sangue de Cristo, ânimo dos periclitantes, salvai-nos.
Sangue de Cristo, alívio dos que trabalham, salvai-nos.
Sangue de Cristo, lenitivo para as lágrimas, salvai-nos.
Sangue de Cristo, esperança dos penitentes, salvai-nos.
Sangue de Cristo, consolação dos agonizantes, salvai-nos.
Sangue de Cristo, paz e doçura dos corações, salvai-nos.
Sangue de Cristo, penhor de vida eterna, salvai-nos.
Sangue de Cristo, que libertais as almas do Purgatório, salvai-nos.
Sangue de Cristo, digníssimo de toda honra e glória, salvai-nos.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, perdoai-nos, Senhor.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, ouvi-nos, Senhor.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós.

V. Remistes-nos, Senhor, com vosso Sangue,
R. E para o nosso Deus nos conquistastes.

ORÊMOS

Onipotente e sempiterno Deus, que constituíste vosso Filho Unigênito Redentor do mundo, e quisestes ser aplacado pelo seu Sangue, concedei, — nós vos pedimos — que de tal modo veneremos o Preço da nossa salvação, e por sua virtude sejamos defendidos na terra, contra os males da vida presente, que nos seja dado usufruir perpétuamente das alegrias celestiais.

Pelo mesmo Cristo, Nosso Senhor...

Amém.

INDULGENCIAS:

1. PARCIAL de 7 anos a todos os fiéis que, de coração contrito, recitarem a Ladainha supra, com o versículo e oração.
2. PLENÁRIA, nas condições de costume, lucrável mensalmente, aos fiéis que quotidianamente a rezarem, durante um mês.

(S. Penitenciaria Apostólica, 3-3-60 — A. A. S. 2-6-60).

A IGREJA E CERTOS CANDIDATOS

Não deixa de ser notável — quando nada pela incoerência — a conduta de certos órgãos da imprensa, na defesa de seus interesses políticos, em face das atitudes da Igreja. Se uma autoridade eclesiástica, ou mesmo um padre qualquer, sem nenhuma credencial para falar em nome da Hierarquia, faz algum pronunciamento de certa maneira favorável aos candidatos ou facções defendidos, ou servidos, pelo jornal, proporciona imediatamente este o maior relêvo à tais palavras ou gestos, admitindo, portanto, à Igreja e ao Clero, todo direito e competência de manifestar-se também em matéria de política, de candidaturas e eleições. Se, no entanto, as declarações atingem, seja como fôr, os próceres e os partidos de sua preferência, revolta-se com a mesma presteza e decisão — negando aos bispos e à mesma Igreja liberdade para expor seu pensamento.

Foi o que aconteceu ainda recentemente, quando o sr. Cardeal Câmara, através de sua costumeira palestra pelo rádio, aludiu à campanha eleitoral. Falou Sua Eminência da necessidade de se alistarem todos os cidadãos em condições de votar, e do grave dever que é exercer este direito, e foi muito aplaudido, pelo "O Estado de São Paulo", por exemplo.

Como, todavia, o sr. arcebispo do Rio de Janeiro tivesse ido mais longe, afirmando a possibilidade de vir a Igreja a denunciar certos candidatos que não merecem a confiança, e advertindo, mais uma vez, que não abre Ela mão em matéria de orientação escolar, estranhou logo o volumoso matutino, bradando logo por "coação moral e coação política", acusando o cardeal de levar a Igreja para terreno onde nunca devera pôr os pés, — na opinião de seus diretores — no campo do ensino...

Agasta-se o jornal por ter o eminentíssimo arcebispo colocado o problema do ensino "onde ele não devia ser colocado" — no terreno religioso — considerando-o como intromissão da Igreja no plano político.

Será preciso repetir que a Igreja não costuma interferir nas lides políticas, sem com isso renunciar a reagir enérgicamente quando a política lhe tenta invadir os domínios sagrados?

Em matéria de ensino, sabe Ela tão bem como os dirigentes dessa campanha pela laicização do ensino que por aí anda tão acesa, da importância religiosa do ensino — o único móvel, na realidade, desse movimento todo em tór-

★ Várias ★

PROBLEMAS E SOLUÇÕES

Um dos mais difundidos equívocos do nosso tempo é aquele que considera inevitável a marcha do mundo para o socialismo, no sentido específico de comunismo ou de marxismo. Podemos dizer que o mundo marcha para uma civilização do trabalho, mas não para o socialismo integral. Este somente poderá ser imposto no caso de uma guerra vitoriosa, com a URSS dominando o mundo. Mas esta não é hipótese muito provável.

Devemos considerar os seguintes fatos, contra os quais ninguém poderá argumentar, nem mesmo sofisticadamente:

a) O socialismo, como o sonhara Marx, isto é, uma sociedade sem classes, onde não houvesse propriedade, etc., é uma utopia definitivamente afastada. O comunismo, como se sabe, é um sistema de capitalismo de Estado, com o controle dos meios de produção pela "nova classe" dos técnicos e burocratas do partido.

b) Nos Estados Unidos surgiu uma nova modalidade de capitalismo, em que, mantida a empresa particular, os benefícios são altamente distribuídos. A revolução capitalista norteamericana representa um dos dados mais importantes da vida econômica moderna.

c) Nos países escandinavos, na Inglaterra, etc., surgiu o "securitarismo", isto é, um regime que oferece garantias eletivas de segurança a todos, abolidas a miséria e a exploração.

Todos os três fios de organização econômica possuem algo de comum; a empresa Capitalista, controlada pelo governo da URSS e livre nos outros países, liberdade que, afinal, se estende ao operário, que pode fazer greves e pleitear reivindicações, o que não ocorre na Rússia. O resultado de tudo é que a condição do operário é melhor nos países de economia livre e pior na URSS.

Assim sendo, por que marcharia o mundo para o socialismo? Se o comunismo não interessa aos operários, nem às classes médias, nem aos camponeses, a quem interessaria senão a intelectuais desejosos de controlar empresas sem os riscos do que a propriedade impõe?

Precisamos considerar estas coisas seriamente, para evitar equívocos e confusões. — J. C. DE OLIVEIRA TORRES.



NOVAS REGRAS PARA O EXAME DAS CURAS MILAGROSAS

ROMA (Serviço Romano, via Panair do Brasil) — A Sagrada Congregação dos Ritos fixou novas regras relativamente ao exame médico e científico das curas milagrosas, isto é, que se operam "fora da ordem

das leis da natureza". Para serem consideradas milagrosas, as curas devem ser examinadas por médicos inscritos num quadro especial de consultores. Conforme as novas disposições, estes médicos devem ser de "competência comprovada e absoluta probidade moral", fazendo-se abstração de sua confissão religiosa. No decorrer das causas de beatificação e canonização, estes exprimem uma opinião médico-legal sobre a cura examinada e discutem tal opinião numa reunião.

O quadro compreende atualmente cerca de quarenta nomes. A Congregação dos Ritos escolhe nessa lista dois médicos especialistas do caso clínico a examinar e pede a cada um que redija o seu julgamento como especialista; os dois médicos não se conhecem e estão ligados pelo segredo. Se um dos julgamentos é favorável, a causa é transmitida à Comissão antepreparatória e o Cardeal Prefeito da Congregação pessoalmente escolhe cinco outros médicos especialistas. Um mês mais tarde, estes são convocados pelo Promotor Geral da Fé (o famoso advogado do "diabo") para discutir o caso. O médico que preside a reunião, depois de ter ouvido a opinião de cada um de seus confrades, exprime a opinião definitiva e as conclusões. Para que sejam válidas as conclusões, devem obter a opinião favorável de dois terços dos médicos votantes. Se as conclusões são negativas, o Cardeal Prefeito da Congregação dá contas ao Papa, que toma a decisão final.

Durante a instrução da causa, no caso de haver novas dificuldades ou dúvidas, uma nova "consulta médica" pode ser feita e é necessária uma opinião favorável para que a causa possa prosseguir normalmente segundo as prescrições canônicas.

GELADEIRAS DE TODOS OS TIPOS

MAQUINAS DE LAVAR:

Bendix, Westinghouse e de outras marcas

CONCERTOS — REFORMAS —
PINTURAS — INSTALAÇÕES

Compra e venda de geladeiras e de
máquinas usadas.

ELECTRA LTDA.

AV. LINS VASCONCELOS, 1385
TEL. 70-7496

no da escola pública, que se finge acreditar ameaçada. Por isso mesmo, declarou o sr. Cardeal Câmara, candidato contrário à verdadeira liberdade de ensino deve ser repudiado pelos católicos e será oportunamente condenado pela Igreja.

Sabem os bispos, do Brasil e de todos os países onde se agita no

momento a questão escolar, que a ofensiva contra a escola católica foi decretada por seus mais jurados inimigos, e não se admira de vê-los apoiados pelos socialistas, comunistas e protestantes. E em face do assalto, a única atitude que poderá Ela tomar é a defesa, disposta, como assinalou Dom Jaime, a combater sempre, e a nunca ceder.

• ANDRÉ MICHELIN construiu numa pequena oficina o primeiro pneu para automóveis. Em 1895, para mostrar a eficiência de seus pneus, com o auxílio de seu irmão Eduardo, ganhou uma corrida de 1.200 quilômetros, apesar de os pneus terem a borracha toda queimada e a lona partida, após 160 quilômetros de trajeto.

SÃO JOÃO GUALBERTO

(12 DE JULHO)

São João Gualberto nasceu em Florença (Itália) no ano 1.000, de pais nobres e ricos.

A princípio, levou vida de soldado. Conta-se que, de uma feita, estando a cavalgar, encontrou-se sozinho com um seu figadal inimigo. Este se lhe cai aos pés, de joelhos, implorando compaixão, por amor ao divino Crucificado. O Santo, num gesto heróico de amor a Deus, perdoa o inimigo. Este ato sobrehumano foi miraculosamente aprovado pelo divino Crucificado que inclinou a cabeça para o Santo, quando



ele entrava, logo depois, numa igreja vizinha.

Apesar da oposição do pai, ingressou na Ordem de São Bento, distinguindo-se pela vida austera e penitente. Por humildade não quis ordenar-se sacerdote, nem consentiu em ser eleito abade do mosteiro de São Miniato. Ao descobrir, porém, que seu lugar fôra comprado por um confrade simoniaco, São João Gualberto abandonou o convento, retirando-se para a Camaldula, nos montes Apeninos.

Não muito tempo depois, em 1030, fundava também uma nova Ordem religiosa, chamada Valcumbrosa, por ter sido um vale umbroso, perto de Florença o local onde se ergueu o primeiro mosteiro. Seus monjes deveriam seguir as Regras monásticas de São Bento, numa vida de oração e contemplação, absoluto silêncio e austeras penitências.

São João Gualberto foi eleito primeiro abade do mosteiro. Edificou ainda outros mosteiros, zelando para que em todos eles reinasse grande amor fraterno e a virtude da pobreza.

Quando o Santo fundador faleceu, aos 74 anos de idade, a 12 de julho de 1073, já eram doze os seus mosteiros, e, um século mais tarde, cinquenta.

Foi sepultado na igreja do mosteiro de Pasiniano, que ele mesmo havia fundado, e que fôra cenário de não poucos milagres e prodígios realizados por Deus mediante sua intercessão.

* * *

A Providência divina se faz sentir, através dos séculos, sempre presente na história da humanidade e da Igreja, sobretudo em épocas difíceis e trabalhadas pelas lutas satânicas dos maus ou pelas lamentáveis negligências dos bons.

O século XI foi uma época assim.

A Igreja de Deus necessitava então de uma pregação vibrante e apostólica, e surgiu o grande doutor e mestre, São Pedro Damiano.

Era necessária uma penitência austera para contrabalançar as generalizadas blandícias do pecado, e apareceu a figura asceta e penitente de um São Romualdo.

Urgia restaurar o culto litúrgico, para compensar tantos templos profanados e solenidades litúrgicas deterioradas, e surgiu o santo abade Hugo de Cluny.

Era premente uma reforma geral na organização e administração das dioceses, e apareceu o dinâmico e enérgico Papa São Gregório VII.

Ansiava-se também por um eficaz antídoto contra a simonia e a vil idolatria do dinheiro. E Deus suscitou em sua Igreja a figura asceta e varonil de São João Gualberto, o inimigo número 1 da simonia que, segundo suas mesmas palavras, era então, "a primeira e mais perniciosas das heresias".

AURY MARIA BRUNETTI, C.M.F.

O PAPA CANONIZOU JUAN DE RIBERA, ARCEBISPO E ESTADISTA ESPANHOL

Vaticano — S. S. o Papa João XXIII canonizou, na basílica de São Pedro, Juan de Ribera, nobre espanhol que foi arcebispo e vice-rei de Valência, até 6 de janeiro de 1611, data de sua morte.

Ao ato assistiram o Cardeal D. José Maria Bueno Monreal, arcebispo de Sevilha; o de Tarragona, Dom Benjamin de Arriba y Castro; o arcebispo de Valência, Monsenhor Marcelino Olsechea Loizaga, outros seis prelados espanhóis, milhares de peregrinos; também o cardeal espanhol da Cúria Romana, Dom Arcadio Larraona, que presidiu em Valência, em fins de junho, a procissão para reintegrar o corpo do santo em sua capela da cidade de Túria.

Entre os peregrinos achavam-se numerosos descendentes da família do santo. Após a canonização o Santo Padre entoou o "Te Deum" e honrou o novo santo suplicando sua intercessão em favor de todo o povo cristão.

Exaltou o Santo Padre, então, a "fé ardente" de São João de Ribera, que "nos oferece a oportunidade de dá-la como exemplo para nosso tempo". Os cristãos — continuou — devem aprender do santo a "apreciar sempre o valor incomparável da Fé, e como defendê-la, a todo preço, dos perigos que a ameaçam".

Ao referir-se a esses perigos o Papa apontou especialmente "a difusão da má imprensa, que propaga a imoralidade e o erro, e a perseguição desencadeada em muitas partes do mundo".

São João de Ribera, filho de nobre família andaluza, nasceu em Sevilha em 1532. Ordenou-se padre aos 25 anos e em 1560 ocupou a cátedra de Teologia do Seminário salmantino, até 1562 quando foi nomeado bispo de Badajoz. Em 1568 Pio V designou-o arcebispo de Valência, onde se destacou como grande prelado, estadista e homem de letras.

Felipe III fê-lo vice-rei do reino valenciano em 1602, que ele governou até o dia da Epifania do Senhor do ano 1611, data de sua morte. Pio VI beatificou-o a 18 de setembro de 1796.

● ROMA — O Cardeal Domenico Tardini, secretário de Estado de S. S. o Papa João XXIII, tomou posse como protetor da Sociedade da Santa Cruz e Opus Dei, Instituto secular fundado em 1928. As cerimônias de tomada de posse realizaram-se nos dois centros romanos do Instituto, o da seção masculina e o da feminina.



AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Helena Roriz
Maria Machado
de Goiânia

Neusa Peixoto Santo
de Paracatu

Pacífico Crozara
de Uberlândia

Alcemia Maria Lima
de Ituitaba

Maria Francisca
de Anápolis

Uma devota
de Catalão

Maria Auxiliadora R. Salgado
de Varginha

Síria Nene Felício
de Conchas

Inês Corrêa
de Taubaté

Dalva Silva
de Belo Horizonte

Guiomar Resende Silva
de Itagnara

Olívia Maranhão Pérez
de Brasília

Maria de Castro
de Santo Antônio do Monte

Doralive Formigoni
de Brotas

Aquiléa Nano Toate
Aurélia Valdeperas
de Jundiá

Maria Mirtes Pascoalino Canhoto
Maria Tomazetti
Erasmão Canhoto
Maria M. Canhoto
Francisca S. Mercedes
de Andirá

Benedicta Dolores de Almeida
de São João da Boa Vista

Uma devota
de Carmo da Cachoeira

Sílvia Ferreira Amaral
de Formiga

José Rossi
de Jundiá

Uma devota
de Anápolis

65 — DOIS CÓRREGOS



Salvador Claret

Seus pais: Sr. Mônico Molina e
Da. Lourdes Bensi Molina

Dai, Senhor, aos Benfeitores das Vocações Sacerdotais Claretianas, com a abundância de vossas bênçãos e graças, a paga de tanta bondade e generosidade.

Pe. José de Matos Pereira,
C.M.F.
São Paulo — C. Postal 615

A PACIÊNCIA DE JESUS

“Jesus sofreu desde o presépio até a cruz; foi o homem das dores (Is. 53,3). Suportou o frio, o calor, a sede, o cansaço e a fadiga; isto sempre, porém de modo especial nos três últimos anos de sua vida. No horto das oliveiras padeceu angústias e tristeza mortal. Padeceu enfim açoites, espinhos, prégos, cruz e até a morte no patíbulo mais doloroso e infamante.

Sofreu muito mais que os mártires:

- pela delicadeza de seu corpo.
- pela multidão e qualidade dos tormentos.
- pelo desamparo sensível de Deus, que o abandonou, para que mais sofresse.

E como sofreu! Chorava lágrimas e derramou sangue pelos poros do corpo (Lc. 22,44), em prova do amor com que sofria pelo homem. Eis como o amava! (J. 11,36). Padecia sem nada dizer nem queixar-se; padecia assim como o cordeiro que é tosquiado, como a ovelha levada ao matadouro, dissera o profeta (Is. 53, 7).

Com quanta resignação! Pai se é possível afastai de mim este cálice; porém não se faça a minha vontade, e sim a vossa (Mt. 26,39).

Com que paciência e caridade! Não se lamenta, não toma vingança. Cala, sofre, reza. Pai, perdoai-lhes porque não sabem o que fazem (Lc. 23,34).

Também nós devemos imitar a Jesus. Imitá-lo no sofrimento, e como desterrados neste vale de lágrimas, suportar os incômodos das estações e dos elementos, as doenças, as dores, a morte. Porém sofrer como discípulos e servos de Jesus. E o discípulo não deve ser mais do que Mestre, o criado mais do que seu Senhor (Mt. 10,24).

Como sofrer?

— Sem limites de pessoas, lugares, tempo, penas e dores. Sem pensar em descer da cruz até que se consuma o sacrifício.

Com que fim devemos sofrer?

- para reparar nossas faltas.
- para satisfazer pelas penas do inferno e do purgatório.
- para entrar no céu.
- para imitar Jesus, Maria e os Santos
- para ganhar almas.

Não há exemplo que melhor edifique os bons, não há argumento que tanto convença aos maus, não há meio mais eficaz para conseguir de Deus abundantes graças como sofrer com paciência, alegria, silêncio, resignação e conformidade com a vontade de Deus, rezando pelos inimigos.

Saibamos dizer: Deus é meu Pai boníssimo, sapientíssimo, poderosíssimo. Somente Ele é o Senhor e nada acontece sem sua licença. E se permite os sofrimentos, é porque assim me convém. (Santo Antônio Maria Claret, em Imitação Evangélica de Jesus).



Não quero sacerdote entre mim e ti!...

O jovem advogado Gilberto Darcellain encontrara, havia algum tempo, com uma jovem simpática e piedosa, chamada Luciana, que passava as férias numa casa de campo, nos arrabaldes de Paris. Conheceram-se, amaram-se e casaram-se. Gilberto, incrédulo, sufocou todos os sentimentos religiosos de sua até então piedosa noiva, tornando-se o idolo de Luciana. Esta, porém, sem Deus, sem Religião, não terá forças para suportar as infidelidades do marido... e o mútuo amor se esvaírá logo...



— Afirmando-te! ... juro-te!
— E há oito dias tornaste a escrever-lhe!

Gilberto recebe o golpe em cheio. Porque é verdade, essa semana escreveu a Sérgia, para suplicar-lhe que não o chamasse tanto por telefone.

Onde?... Como?... Por quem pôde Luciana obter esse dado? Gilberto fica desconcertado.

Em certos estados de ânimo, têm as mulheres pressentimentos que não as enganam. A sua sabe algumas vezes, ainda antes do que ele, o que pensa fazer. Procura responder.

— Amo-te. Disse mil vezes e o repito. És meu único pensamento... Mas também disse que sou um homem honrado. Apesar de todo o amor que te consagro, não posso conformar-me com a idéia de deixar que uma menina, a quem fiz o dano de estragar a vida, morra de fome ou role pala lama... Na saleta, de pé, Gilberto proclama sua culpa...

— Que fiz mal em tomá-la... sim, fiz mal. Mas que faremos, fi-lo... Agora que queres, já te disse, não é coisa nova... De quando em quando lhe envio uma

esmola... Nessa carta havia um cheque de cinco mil francos...

— Dez mil, retifica Luciana com tom glacial.

— Sim, dez mil... tens razão!... Mas ao ver-te assim, já não sei nada!... Ademais, a quantia pouco importa! Não podes mostrar-te assim implacável, com uma pobre menina, que é tua irmã por natureza... e que se acha nesses momentos numa angústia d'alma semelhante à tua...

— Para ti, ambas estamos no mesmo plano?

— Cem vezes, não!... repito-te: tu tens tudo... ela não tem nada... nada mais do que esse cheque infeliz que lhe atirei e que me censuras... Isso é que está mal... ter ódio, não perdoar nada... Mal é o deixar-te morrer voluntariamente, cada dia, como o estás fazendo!... O ódio e o suicídio te estão igualmente proibidos!

— Proibidos por quem? — pergunta-lhe Luciana sarcásticamente.

— Pela tua religião... pela Igreja... por Cristo!...

— á!... á!... á!... — ri Luciana, com um riso desagradável,

cortante... um riso que penetra no ouvido como um punhal no coração.

Gilberto, assustado, olha para esse rosto rodeado de cabelos cor de linho, esse rosto tão cheio de beleza outrora, e hoje desfigurado por um sofrimento, que brota do mais fundo do seu ser; e cruzando os braços, lhe pergunta:

— Mas apesar de tudo, Luciana, não és cristã?

— Eu, cristã?... Mas bem sabes que já não o sou, visto que tu a cristã te encarregaste de matá-la... tu!...

E vai, rindo sempre, fechar-se no seu quarto.

CAPÍTULO XXVIII

No escritório do pároco de São Francisco de Sales, numa tarde, pela semana.

São quase 19 horas... Estão para fechar a igreja.

O padre Paulet está terminando de pôr em ordem todos os papéis do dia: cartas para pôr no correio... registo dos catecismos... notas para conferências, reuniões... para o boletim parochial etc...

De repente, o padre escuta... Ouvia o ruído distante, mas inconfundível, do passo dum homem que sobe a escada. Provavelmente será um mendigo... Terá conseguido — coisa muito fácil — burlar a vigilância dum empregado que dormita tranquilamente, com seu molho de chaves no bolso, enquanto espera venha a hora de retirar-se e ir jantar.

Batem...

Abre a porta...

Um jovem elegante aparece em atitude respeitosa e se adianta.

O padre Paulet examina o visitante e sua visita só evoca uma lembrança muito vaga... encontrou esse senhor em alguma parte... mas, onde?...

— Sr. pároco, não me conhece?

— Confesso que não... não.

— E no entanto, o sr. me conhece...



Um homem, jovem e elegante, apresentou-se na sacristia, para falar com o padre Paulet.

(Continuará)

● **A ASSISTENCIA RELIGIOSA AOS ATLETAS E TURISTAS NAS OLIMPIADAS DE ROMA**

Cidade do Vaticano — A presença, nas Olimpíadas, de tão grande número de atletas e turistas estrangeiros apresenta para o Vaticano o problema da assistência religiosa de tais pessoas. Um vasto plano nesse sentido já se acha em estudos, segundo informou o "Osservatore della Domenica", que anunciou, ao mesmo tempo, a presença de um cardeal na cerimônia inaugural dos jogos, fato, aliás, que se depreende dos próprios estatutos das Olimpíadas, que estabelecem a presença de um representante da religião mais difundida no país anfitrião.

Será dada uma audiência papal antes da inauguração dos jogos. No dia 4 de setembro, será celebrada missa ao ar livre para os atletas.

VISITAS ÀS CATACUMBAS

Na previsão de visitas de atle-

INFORMANDO

tas às basílicas e catacumbas, serão constituídos grupos de eclesiásticos, religiosos e fiéis conhecedores de línguas estrangeiras. As famílias católicas são convidadas a comunicar os nomes de jovens estudantes suscetíveis de realizarem esse trabalho. Igualmente, estão sendo preparados folhetos em várias línguas com tópicos dos mais importantes discursos papais dedicados ao esporte e que serão distribuídos entre os atletas.

● **NOMEADA A COMISSÃO PREPARATÓRIA DO CONCÍLIO ECUMÊNICO**

UM DOS SEUS COMPONENTES É O CARDEAL-ARCEBISPO DO RIO DE JANEIRO

Cidade do Vaticano — A comissão preparatória do Concílio Ecumênico foi nomeada pelo Papa. Essa comissão central, presidida pelo próprio Sumo Pontífice, se-

rá composta de 35 cardeais, 32 arcebispos e bispos e 3 superiores de congregação religiosa. Entre os seus membros figuram, em particular: o decano do Colégio Cardinalício, Eugene Tisserant; os arcebispos e bispos de Malinas, Lisboa, Lille, Toronto, Montreal, Lourenço Marques, Quito, Buenos Aires, Rio de Janeiro, Guadalajara, Montevideu e Varsóvia.

Farão parte, igualmente, da comissão do Concílio Ecumênico 4 patriarcas orientais e dentre eles, o cardeal Inácio Tappuni.

● **TÚNEL SOB O CANAL DA MANCHA**

Londres — Um grupo de especialistas no qual estão representadas três nações, informou que o sonho, velho de séculos, do túnel sob o canal da Mancha pode, finalmente, ser considerado coisa praticável em quatro ou cinco anos no máximo. Foram apresentados oficialmente aos governos inglês e francês os detalhes do projeto de ligação dos dois países, por via férrea submarina. O mesmo grupo de técnicos julgou o projeto do túnel mais conveniente do que o da ponte, que também foi longamente estudado.

CENTENÁRIO DE JOÃO RIBEIRO

Transcorreu dia 24 de junho p. p. o centenário de João Ribeiro, o mestre da filologia, da história, do folclore, uma das mais completas figuras de erudito de nossas letras. Nascido em Sergipe, em 1860, e falecido no Rio, em 1934, foi João Ribeiro um autêntico homem de letras, um espírito atraído por tôdas as manifestações da beleza e do saber, estendendo-se sua enorme bagagem literária por vários setores das belas letras, desde a poesia até os estudos gramaticais, folclóricos e históricos. Na crítica, sua atuação foi, por muitos anos, das mais eficientes, tendo-a exercido sem perronices de gramático, mas com um senso

de tolerância que muitas vezes mais consistia em estimular estreantes que agir com rigores de julgador.

Estreando literariamente na poesia, ao gosto parnasiano de sua época, mais tarde voltou-se para os estudos filológicos, para o estudo da história e do folclore, tendo deixado, nestes setores, livros clássicos, como sua "Gramática Portuguesa" sua "História do Brasil", sua "História Universal", seu "O Folclore" e em colaboração com Sílvio Romero seu "Compendio de História da Literatura Brasileira". Seus artigos de crítica, de estética, de estudos gramaticais, compõem vários livros, como "Páginas de Estética", "Falborgão", "Curiosidades Verbais", "Floresta de Exemplos", "Cartas Devolvidas", "Colmeia", "Notas de um Estudante", etc., etc..

Cotação de Filmes

RECOMENDÁVEL:

As sete maravilhas do mundo

RECOMENDÁVEL P/ ADULTOS:

Tortura do silêncio

SEM OBJEÇÃO:

Saibas que te quero
O espadachim do rei
Escuta minha canção
Fantasia
Matemática, zero. Amor, dez.

COM OBJEÇÃO A CRIANÇAS:

Tonga, o bravo comanche
Navio condenado

Califórnia

A noite é minha inimiga

COM OBJEÇÃO A MENORES:

A espada e a cruz
A lei do mais valente
Noites no papagaio verde
Estrada 301
Totó na lua
O Rei dos czardas
Ódio destruidor

TOLERÁVEIS PARA ADULTOS:

Demônio em seda
A hora final
Sol e sangue
Discípulas do mal
Sindicato do terror
Viva sua mocidade
Crepúsculo de uma paixão

Duelo de titãs

Confidências à meia-noite
Minha vontade é lei
O processo de Nüremberg

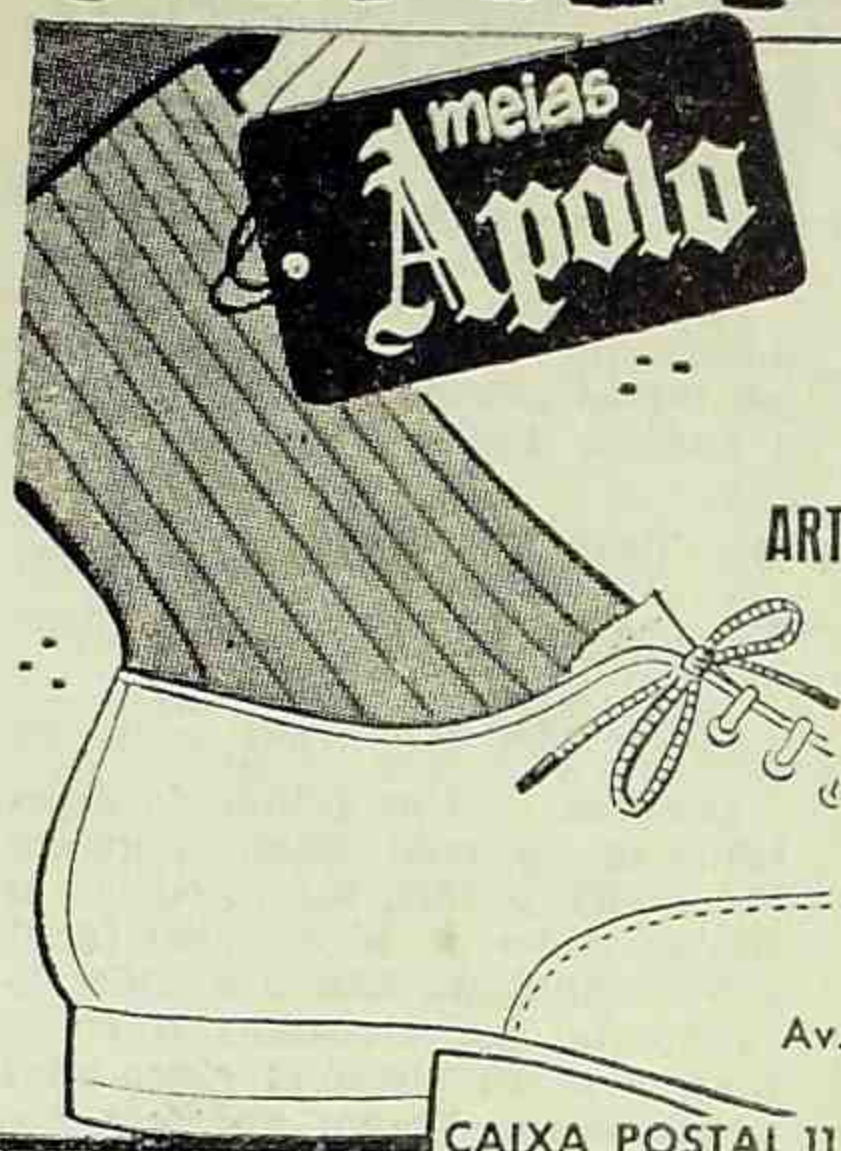
DESACONSELHADOS:

Katia
Almas em leilão
Camarote indiscreto
Quando explodem as paixões
Colégio de brotos

CONDENADOS:

Pecado de juventude
Calores de verão
Filhos da ciência
Desejo infernal
Escola de mundanas
Mitsou
Paris clandestino
A mulher e o fantoche

REMETEMOS



ÀS INSTITUIÇÕES
RELIGIOSAS DE
TODO O PAÍS

Basta o sr. escrever dire-
tamente à fábrica e re-
ceberá as mercadorias.

ARTIGOS DE ALTA DURABILIDADE!

PARA COLÉGIOS,
SEMINÁRIOS,
ORFANATOS, ETC.

VENDAS EM S. PAULO

Rua Guaicurus, 838 (Lapa)

Tel. 62-2023

Av. Celso Garcia, 1411 - Tel. 9-3801

CAIXA POSTAL 11.580 — SÃO PAULO

Peço enviar-me prospectos com relação de preços

Nome da Firma:

Endereço:

Cidade:

Estado:

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 761 — CAIXA POSTAL 615 — TEL.: 52-1956
São Paulo — Condução: ônibus Avenida 2 e 3 — Bondes:
Avenida Angélica, N.º 36 — Vila Buarque, N.º 14

Recebemos de Portugal

Cristo em Nossos Irmãos — Pe. Plus	150,00
Cristo no Lar — Pe. Plus	240,00
Deus em Nós — Pe. Plus	90,00
Em Cristo Jesus — Pe. Plus	120,00
Em União com o Espírito Santo — Pe. Plus	120,00
Semear Alegria — Pe. Plus	90,00
Mandamento Difícil	90,00
Amanhã Serás Mulher	180,00
Manual de Teologia Dogmática — Pe. Bujanda	360,00
Meditações Práticas — 2 volumes	480,00
Meditações Sacerdotais — Pe. Chaignon — 3 volumes	640,00
EVANGELHO	
Segundo São João	7,00
Segundo São Lucas	7,00
Segundo São Marcos	7,00
Segundo São Mateus	7,00
Os Quatro Evangelhos	25,00
Atos dos Apóstolos	7,00
Eva Lavière	60,00
Diga-me a verdade	75,00
Abandono à Divina Providência	80,00
Na Hora Sexta	60,00

Coleção "Falando Claro"

1) A Religião — Para Que Serve Isso?	60,00
2) Deus Existe? Resposta do Universo	45,00
3) Deus Existe? Resposta do Homem	45,00
4) Origem do Mundo e da Vida	45,00
5) A Evolução — A Origem do Homem	45,00
6) O Homem Tem Alma Imortal?	45,00
7) O Pecado Original	45,00
8) A fé... e as suas adulações	45,00
9) Para ter fé que é preciso fazer?	45,00
10) Por que será que no século XX há tanta dificuldade em crer?	45,00



Polygonum
Hemorrhoidale

é o nome cientí-
fico da herve
de bicho, planta
que fornece seu
extrato ativo
como o agente
mais eficaz no
tratamento das
hemorróidas
e prisão de ven-
tra. Fique livre
das hemorróidas
para ação com-
placida de

pomada, supositórios e pilulas de
herba de bicho

compostas Imocard



em todas as Farmácias e Drogarias do Brasil
LABORATORIOS OSORIO DE MORAES LTDA

Modas

Josefina

onde há o mais baixo pre-
ço e a mais alta costura
feminina.

BLUSAS — SAIAS

E

VESTIDOS FINOS

★

Distribuidores de

Blusas e Lingerie

VALISÈRE

PRAÇA RAMOS AZEVEDO, 247

Não se atende pelo correio.